

EM 2017

Número de interrupções de energia no Ceará sobe 6,5%

Balanco dos serviços e das reclamações foi divulgado, ontem, pela Agência Reguladora do Estado (Arce)

Os consumidores cearenses enfrentaram mais quedas de luz no ano passado. A quantidade de interrupções aumentou 6,5% em 2017, quando a Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC) passou de 5,04 horas para 5,37 horas, em média, segundo informações divulgadas ontem (23) em balanço apresentado pela Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) com base em dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Além disso, a Arce mostrou que o volume de água produzido pela Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (Cagece) caiu 9,4% de 2014 a 2016.

De acordo com o presidente do Conselho Diretor da Arce, Hélio Winston Leitão, nas áreas de energia e água e esgoto as principais reclamações dos consumidores dizem respeito à interrupção de luz nas residências e à falta de água em alguns locais. “A regulação da Arce atua em dois campos: a regulação em si normatizando e fazendo regras e também no campo da fiscalização. No setor elétrico a interrupção é ainda a principal queixa das pessoas. A questão do saneamento, o grande problema é justamente a escassez de água”.

Leitão enfatiza, no entanto, que um dos focos da Agência é a potabilidade da água. “Nós temos que garantir que a Cagece fornece uma água de qualidade e que cumpra todas as normas técnicas estabelecidas”, esclareceu o dirigente.

Reclamações

O número de reclamações registradas pela Arce no setor elétrico do Ceará em abril deste ano foi de 334, contra 359 reclamações no mesmo período de 2017. Foram abertas ainda 4.937 solicitações incluindo as reclamações,



A frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora passou de 5,04 horas para 5,37 horas, em média. FOTO: NATINHO RODRIGUES

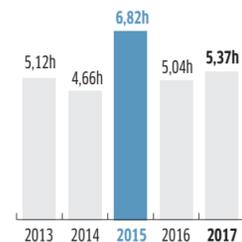
POR ANO

Balanco dos serviços



Área regulada
Energia elétrica

Frequência equivalente de interrupção por unidade consumidora (FEC) por hora

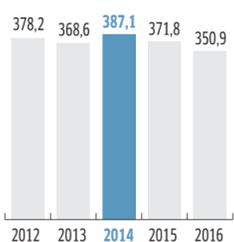


FONTE: AGÊNCIA REGULADORA DO ESTADO DO CEARÁ



Área regulada
água e esgoto

Volume de água produzido pela Cagece (1.000.000 m³/ano)



informações, sugestões, entre outros aspectos.

Temas

Os assuntos mais reclamados pelos consumidores em abril foram falta de energia (41,38%) e ressarcimento de danos elétricos (23,15%). No acumulado de 2018, a Arce registrou 1.731 reclamações na área de energia elétrica. Na área de água e saneamento, em abril foram 21 recla-

mações contra 36 em abril do ano passado. Os consumidores cearenses se queixaram mais sobre vazamento na ligação predial (29,41%), falta de água/baixa pressão (23,53%) e pedido de ligação (23,53%).

Publicação

O trabalho apresentado ontem pela Arce trouxe uma síntese sobre a atuação e concretização das atividades específicas de ca-

ATUAÇÃO



“A Arce atua em dois campos: a regulação em si normatizando e fazendo regras e também no campo da fiscalização”

HÉLIO WINSTON LEITÃO
Presidente do Conselho Diretor da Arce

da área, envolvendo fiscalizações, normatizações, audiências públicas, estudos técnicos, mediação de conflitos e relacionamento, além de ações que visam gerar mais transparência e maior aproximação com a sociedade cearenses. Sobre o relatório, Leitão disse que “a publicação vai propiciar ao leitor a oportunidade de acompanhar e compreender as decisões que resultam na eficiência das atividades e na credibilidade junto aos usuários dos serviços públicos, conforme os preceitos da boa governança, com reflexos na melhoria da vida das pessoas e no desenvolvimento do Estado”.

Aproximação

A Arce destacou ainda uma maior aproximação da Agência com a sociedade, inclusive com a inauguração de um posto de atendimento na Rodoviária Engenheiro João Thomé, na Capital, a fim de se receber denúncias, reclamações, críticas e até elogios por parte dos usuários dos serviços regulados.

Na área de comunicação, com o objetivo de facilitar cada vez mais a informação, a Agência Reguladora do Ceará lançou um aplicativo para smartphone, no sistema Android, permitindo acesso direto dos usuários do Estado. O aplicativo recebeu o nome de ConectArce.

MIRIAM LEITÃO

negocios@diariodonordeste.com.br



O pacto da greve

A greve dos caminhoneiros só pôde chegar ao ponto em que chegou com a convivência dos empresários da indústria de transportes. Tanto é verdade que um dos pedidos feitos é de que não houvesse reoneração da contribuição patronal do setor. Todos os outros serão reonerados. O governo pode ceder, nos impostos ou na política de preços, mas não se livra do fato de que o País está vulnerável a essa chantagem.

Na reunião de ontem no Palácio do Planalto, o representante dos grandes empresários de transportes deixou claro que concorda com o movimento e que o alvo é a mudança da política de preços da Petrobras, o repasse da alta do dólar e do petróleo. No Rio, a Petrobras decidiu com autonomia, sem qualquer ingerência, segundo se garante na empresa, a redução do preço do diesel. Um pouco antes da entrevista, o Planalto recebeu uma ligação da companhia informando o que fora decidido. A ação da estatal caiu. O governo está preocupado e mobilizado para resolver o problema, porque sabe o efeito exponencial que pode ter.

Caminhões transportam 64% da carga do País e essa parcela tem se mantido nos últimos anos. O País teve décadas, e inúmeros planos de desenvolvimento, planejamentos estratégicos, Pacts, para começar a reverter o rodoviarismo. Nestes dias ficou claro que, além de ser uma irracionalidade ambiental e econômica, a dependência ao setor pode encerrar o governo, desorganizar a economia e transformar a vida dos consumidores. O País precisa levar a sério o esforço de investir em outros modais.

Segundo Maurício Lima, sócio diretor do Instituto Ilos, Supply Chain, o transporte de cargas é feito 30% por autônomos. Outros 50% são de pequenas empresas subcontratadas.

— O Brasil tem uma frota de dois milhões de caminhões, sendo 650 mil autônomos, ou cerca de 1/3. Existem 150 mil empresas de transporte. No período de expansão econômica, entre 2004 e 2012, os modais ferroviário e hidroviário não conseguiram crescer na mesma proporção. Por isso o modal rodoviário foi mais exigido e aumentou sua participação no transporte — diz.

As grandes empresas são apenas uma parte, mas por serem grandes são as que contratam as menores. Um setor tão pulverizado só conseguiria essa paralisação com a complacência da maioria dos grandes contratantes. Como há muita oferta de serviço de autônomos e pequenas empresas, se as grandes empresas não quisessem, eles poderiam romper contratos e só acertar com os que não aceitassem fazer parte da paralisação.

A decisão da Petrobras de reduzir o preço em 10% serve como sinal em momento de crise aguda. O que querem os caminhoneiros? Controle de preços. Sobre a redução de impostos, a carga tributária é de fato alta demais. Representa metade do preço do diesel. Mas faz sentido que outros produtos paguem impostos, e gasolina e diesel, não? Dos tributos, o maior, que representa 30% do preço, é o ICMS, que tem ainda o defeito de fazer parte do problema: quanto mais aumenta o preço, mais se eleva o valor cobrado de imposto e mais sobe o preço. PIS/Cofins e Cide incidem com valor fixo.

Os preços em geral vão subir temporariamente, mas poderão baixar se a greve for interrompida. Por isso, economistas como Luís Otávio Leal e José Márcio Camargo acham que o impacto no PIB e na inflação será pontual. José Márcio acha que uma solução seria criar uma banda de imposto, que subisse quando o preço internacional caísse, e diminuísse em momentos como o atual. José Augusto de Castro, da AEB, disse que a greve pode afetar a exportação porque o comprador pode cancelar a compra, em caso de atraso. Vão por rodovia 43% das exportações à Argentina.

Ontem, no terceiro dia de greve, o País já enfrentava o desabastecimento. Esse movimento é maior do que a paralisação de 1999 no governo Fernando Henrique. Mas claramente o que está acontecendo não é uma greve de caminhoneiros. É mais grave e mostra o risco que o País corre sendo tão vulnerável ao transporte rodoviário.

VAIVÉM

José Maria Melo

vaivem@diariodonordeste.com.br



Boa notícia

Muito boa a notícia divulgada pelo Diário do Nordeste, com direito a manchete, O Ceará conseguiu alcançar uma redução de 3,57% do número de pessoas vivendo em extrema pobreza. Os dados foram fornecidos pelo IBGE.



Liderando

As motos continuam liderando os acidentes no trânsito de Fortaleza. Ontem, por exemplo, houve um, com a participação de um coletivo, com um civil, vestindo uma camisa de meia vermelha e uma bermuda orientando o tráfego.

Explicação

■ O ex-deputado estadual Domingos Filho e dona Patrícia Aguiar, que vai disputar uma cadeira na Assembleia, indo a Brasília, de onde retornam ainda hoje, depois de explicarem ao presidente do PSD-Nacional a sua adesão à candidatura Camilo Santana.

Homenagem

■ O presidente da Fecomércio, Luís Gastão Bittencourt, voltou para o RJ depois de ser homenageado pela ABIH-Nacional, durante o congresso realizado no Centro de Eventos, em Fortaleza, tendo no comando Manoel Cardoso Linhares.

Jatinhas

■ CARMELO Neto esteve na Região do Cariri expandindo o Movimento Brasil Livre, que coordena no Ceará. Ele aproveitou e se reuniu com o prefeito de Barbalha, Argemiro Sampaio. ■ O ESPECIALISTA em odontologia estética Rafael Puglisi Spadaro, voltando para a sua cidade depois de participar do VI Congresso Internacional de Odontologia. No seu portfólio de atendimento a personalidades, Neymar, da Sele-

ção Brasileira. ■ ACOMPANHADO do advogado Hélio Parente na rota de Brasília, o deputado estadual Leonardo Araújo. ■ AFECOMÉRCIO do Ceará, com a maior delegação no 34º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, em Bonito, no Mato Grosso do Sul. Entre os componentes do grupo Francisco Filgueiras e o empresário Airton Monteiro, que viajaram ontem.

Contribuição Sindical Rural



■ Antes de sua viagem para Brasília, Flávio Sabóia, presidente da Federação da Agricultura do Ceará, participou de uma reunião, na qual foi discutida a contribuição sindical, que não é mais obrigatório seu desconto, o que vai criar sérios problemas para os

sindicatos. Foram oferecidas muitas alternativas. Esse encontro foi realizado na Capital, com a participação de sindicatos cearenses. Foi a primeira iniciativa para discutir um problema de suma importância para a sobrevivência do sindicalismo rural.

Mais simples

■ O diretor executivo Alci Porto, em Brasília, num encontro denominado “Brasil mais simples”, que o Governo Federal promove com o Sebrae, no sentido de dotar políticas públicas dos municípios para melhorar o ambiente das empresas. Esse evento conta com a presença dos prefeitos, que participam da XXI Marcha dos Prefeitos.

Alci Porto...

■ ... informou que o Sebrae programou, para os dias 25 e 26, uma rodada de turismo e artesanato no Cariri, no Geopark Araripe. E ele indaga, por que nesse período?, “porque nesse período tem a realização do Festival do Pau da Bandeira”. E o Sebrae convidou os compradores de artesanatos para conhecer a cultura da Região.

GOVERNO MUNICIPAL DE SENADOR SÁ – EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS – PREGÃO PRESENCIAL Nº 01.001/2018-PPRP – ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 01.001/2018-PPRP PARTES: Prefeitura Municipal de Senador Sá, através da Secretaria de Gabinete do Prefeito, Educação, Saúde, Infraestrutura, Transporte e Controle Urbano e Desenvolvimento Agrário, Recursos Hídricos, Abastecimento e Meio Ambiente e a(s) empresa(s) (P/01) José Leorne Rios & Cia Ltda. OBJETO: Contratação de empresa para aquisição de combustíveis e derivados de Petróleo, de interesse das Unidades Gestoras do Município de Senador Sá (CE) FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Conforme Pregão Presencial Nº 01.001/2018-PPRP e a Lei Federal nº 8.666/93 – Lei das Licitações Públicas, c/c os termos da lei Federal nº 10.520, de 17/07/2002 VALOR(ES): Secretaria de Gabinete do Prefeito – R\$ 36.000,00 (Trinta e seis mil reais); Educação – R\$ 756.000,00 (Setecentos e cinquenta e seis mil reais); Saúde – R\$ 54.000,00 (Cinquenta e quatro mil reais); Infraestrutura, Transporte e Controle Urbano – R\$ 720.000,00 (Setecentos e vinte mil reais); Desenvolvimento Agrário, Recursos Hídricos, Abastecimento e Meio Ambiente – R\$ 72.000,00 (Setenta e dois mil reais) PRAZO: 12(doze) meses DATA: Senador Sá/CE, 26 de Janeiro de 2018 SIGNATÁRIOS: Vanderlane Moreira, Emmanoel Fernandes de Almeida Soares, Jeovânia Souza de Albuquerque, Antônio Nilson Moreira, Antônio Glaucimar de Sousa e José Leorne Rios CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS CERTIFICADO, para os devidos fins, especialmente em atendimento ao Disposto na Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, que o Extrato da Ata de Registro de Preços de Nº 01.001/2018-PPRP, decorrente do Pregão Presencial para Registro de Preços Nº 01.001/2018-PPRP, de 26 de Janeiro de 2018 às 09:00h, celebrado entre as Secretarias de Gabinete do Prefeito, Educação, Saúde, Infraestrutura, Transporte e Controle Urbano e Desenvolvimento Agrário, Recursos Hídricos, Abastecimento e Meio Ambiente e a(s) empresa(s) José Leorne Rios & Cia Ltda, foi publicado através de afixação da Portaria desta Prefeitura (Quadro de Avisos e Publicações), na data de 26 de Janeiro de 2018. Francisco Rummenigge P. da Silva – Servidor Responsável.

GOVERNO MUNICIPAL DE SENADOR SÁ – EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS – PREGÃO PRESENCIAL Nº 01.021/2017-PPRP – ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 01.021/2017-PPRP PARTES: Prefeitura Municipal de Senador Sá, através da Secretaria de Administração e Finanças, Educação, Saúde, Infraestrutura, Transporte e Controle Urbano, Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Agrário, Recursos Hídricos, Abastecimento e Meio Ambiente e a(s) empresa(s) (P/01) José Leorne Rios & Cia Ltda OBJETO: Contratação de empresa para aquisição de combustíveis e derivados de Petróleo, de interesse das Unidades Gestoras do Município de Senador Sá (CE) FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Conforme Pregão Presencial Nº 01.021/2017-PPRP e a Lei Federal nº 8.666/93 – Lei das Licitações Públicas, c/c os termos da lei Federal nº 10.520, de 17/07/2002 VALOR(ES): Secretaria de Administração e Finanças – R\$ 56.290,00 (Cinquenta e seis mil, duzentos e noventa reais); Educação – R\$ 103.490,00 (Centros e três mil, quatrocentos e noventa reais); Saúde – R\$ 909.300,00 (Novecentos e nove mil, trezentos e trinta reais); Infraestrutura, Transporte e Controle Urbano – R\$ 43.300,00 (Quarenta e três mil e trezentos reais); Desenvolvimento Social – R\$ 43.300,00 (Quarenta e três mil e trezentos reais); Desenvolvimento Agrário, Recursos Hídricos, Abastecimento e Meio Ambiente – R\$ 27.930,00 (Vinte e sete mil, novecentos e trinta reais) PRAZO: 12(doze) meses DATA: Senador Sá/CE, 02 de Janeiro de 2018 SIGNATÁRIOS: João Paulo Vasconcelos Cordeiro, Emmanoel Fernandes de Almeida Soares, Jeovânia Souza de Albuquerque, Antônio Nilson Moreira, Eliana Mascena Fernandes, Antônio Glaucimar de Sousa e José Leorne Rios CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS – CERTIFICADO, para os devidos fins, especialmente em atendimento ao Disposto na Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, que o Extrato da Ata de Registro de Preços de Nº 01.021/2017-PPRP, decorrente do Pregão Presencial para Registro de Preços Nº 01.021/2017-PPRP, de 27 de Dezembro de 2017 às 09:00h, celebrado entre as Secretarias de Administração e Finanças, Educação, Saúde, Infraestrutura, Transporte e Controle Urbano, Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Agrário, Recursos Hídricos, Abastecimento e Meio Ambiente e a(s) empresa(s) José Leorne Rios & Cia Ltda, foi publicado através de afixação da Portaria desta Prefeitura (Quadro de Avisos e Publicações), na data de 27 de Janeiro de 2018. Francisco Rummenigge P. da Silva – Servidor Responsável.